

Tião Carreiro e Pardinho - Sucuri

Tom: A

(intro) A E7 A E7 A E7 A E7 A

A E7 A
 Me conto um pescador que no rio Itararé
 E7 A
 Na barranca desse rio mora uma cobra cruel
 E7 A
 Essa cobra quando pia tem que ve como é que é (intro)
 A
 Deixa o povo do lugar tudo de cabelo em pé
 A E7 A
 Um dia eu fui pescar e levei o zé mané
 E7 A
 Vamu nesse tal lugar onde o rio não dava pé
 E7
 nós topemos com essa cobra nós fizemos maranzé
 A (intro)

A cobra quando viu nós de brava ficava em pé

A E7 A
 Nós subimos rio a cima remando contra a maré
 E7 A
 Essa cobra vinha atrás e dava arrepio até
 E7
 Eu chamei por todos os santos por São Pedro e São José
 A (intro)
 E disse pro companheiro vai rezando e tenha fé
 A E7 A
 Onde o rio fez uma curva eu gritei pro zé mané
 E7 A
 Abandonamos a canoa e amoitamos num sapé
 E7
 A cobra passou direto parecia um Lucifer
 A E7 A
 Nunca mais nós dois voltamos pra pesca no Itararé

Acordes

